Festas Senhor Bom Jesus da Pedra

Coordenação: Luísa Couto | **Fotografia:** Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo

Festas Senhor Bom Jesus da Pedra

Da praia do Corpo Santo ao coração das gentes da Vila

Reza a lenda que a imagem do Senhor Bom Jesus da Pedra deu à costa nesta praia, dentro de uma caixa de madeira, com a inscrição "Para a Misericórdia de Vila Franca". Não se sabe quem a enviou ou a pediu

A quem quer que se pergunte, pelos vários cantos do concelho de Vila Franca do Campo, sobre a história do culto ao Senhor Bom Jesus da Pedra, o relato acaba, inevitavelmente, numa lenda que vai cruzando décadas e gerações. Uma lenda que nos leva à praia de Corpo Santo, onde a veneranda imagem terá sido encontrada por pescadores, que ali se encontravam a tratar das lides da faina, não se sabe bem quando... Foi aí que terão dado conta da existência de uma caixa de madeira de dimensões consideráveis. Reza a lenda que esses homens do mar terão encontrado nas tábuas uma mensagem: "Para a Misericórdia de Vila Franca". Indicação que fez com que a referida caixa acabasse por ser entregue na Misericórdia, descobrindo-se então no seu interior uma imagem de Jesus Cristo, sentado numa pedra. O estranho em toda essa história é que ninguém terá assumido a responsabilidade de tal encomenda, assumindo-se, por isso, o sucedido como um milagre. Uma história que foi passando de boca em boca e correndo meio mundo, chegando até ao território continental. Ora, ao saber do sucedido, Vila Franca de Xira terá chegado a reclamar a posse do achado. Não terá, no entanto, conseguido o seu intento porque, ao que parece, na caixa havia a indicação clara de que, a vila, era mesmo Vila Franca do Campo. Ficou, então, a veneranda imagem numa capela própria da Igreja da Misericórdia e, durante algum tempo, o seu culto ter-se-á limitado a uma missa cantada e a um sermão no referido espaço. Uma promessa da mãe do juiz Teotónio Claudino da Silveira terá servido, depois, para impulsionar uma festa de dimensão mais considerável em honra do Senhor Bom Jesus da Pedra. Uma devoção que foi ganhando espaço na vila, no concelho e, sobretudo, no coração dos vila-franquenses. Atualmente, as festas mobilizam milhares de devotos e realizam-se no último domingo de agosto, pelo menos desde de 1903, data da autorização do Papa Leão XIII para que esta manifestação de fé fosse devidamente reconhecida.

Entrevista

"É uma tradição que galvaniza todos os vilafranquenses"

Ricardo Rodrigues, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, diz-se empenhado em continuar a engrandecer as festas do Senhor Bom Jesus da Pedra. Deixa ainda o apelo para que mais entidades se envolvam nas festividades, por exemplo, participando na procissão solene

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo tem a seu cargo a organização da festa que, provavelmente, mais vila-franquenses mobiliza no concelho e fora dele. Há uma responsabilidade aqui envolvida...
Essa é uma responsabilidade, mas é também um gosto. E é uma incumbência que está estatutariamente consagrada. E fazemos com gosto, porque corresponde a uma tradição que galvaniza todos os vila-franquenses, mas também muitas outras pessoas que, por curiosidade ou devoção, se dirigem a Vila Franca nesse fim de semana e durante essas festas. Começa por ser uma manifestação de fé, em Jesus Cristo e na passagem do Evangelho em que Ele vai ser crucificado. E nós, cristãos, por esses dias, revivemos esse tempo, com grande devoção. Aliás, a própria imagem também inspira essa espiritualidade...

Acha que alguns pontos em comum com o Senhor Santo Cristo dos Milagres têm alguma influência nessa 'inspiração'?
Ainda que, não sendo um especialista nessa área, entendo que Jesus Cristo é único, portanto, não se poderá falar na diferença entre Bom Jesus da Pedra e o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Religiosamente são a mesma entidade: Jesus Cristo.

É o provedor da Santa Casa, mas não pode, no entanto, 'despir' o fato de presidente da Câmara. Atendendo à grande afluência de emigrantes e forasteiros, como vê o autarca esta festa enquanto fator dinamizador do tecido económico do concelho?
Devo dizer que é mesmo o momento mais importante no concelho em termos de mobilização de forasteiros e emigrantes. São festas que duram uma semana e, em regra, os filhos da terra espalhados pela diáspora quando chegam, nunca vêm só por essa semana... E isso implica uma série de dinâmicas. Desde os alojamentos – porque nem todos ficam em casa de familiares, às refeições, às compras, os convívios... E é nesse sentido que considero estas festas, a par da sua grandiosidade religiosa, um importante agente de dinamização da economia local. Depois, ainda temos a questão cultural: há uma preocupação em proporcionar momentos prazerosos com o melhor que temos no concelho. Por exemplo, com as filarmónicas ou com outros grupos locais. E tudo isso faz parte da festa. Não se pode dissociar o aspeto religioso do profano. São uma realidade e, no meu entender, complementam-se.

A Santa Casa tem-se empenhado em fomentar o envolvimento de muitas forças vivas do concelho nestas festas, sobretudo as camadas mais jovens. É uma estratégia com vista à preservação deste sentir e desta devoção?
Sem dúvida. Os escuteiros, por exemplo, passaram a fazer parte da dinâmica das festas e com um papel muito importante. E todas as organizações e associações chamadas a esse desafio e convidadas a participar, fazem-no com muito empenho e dedicação.
Independentemente da concentração em mim dos papéis de autarca e provedor, devo dizer, a título de exemplo, que a própria Câmara Municipal disponibiliza toda a colaboração possível em termos de logística para essas festas, uma vez que há um perfeito entendimento quanto à conjugação de esforços entre entidades, em nome de uma manifestação de fé e de cultura tão importante para o concelho.

Há algum aspeto que seja importante rever quanto à forma como se desenrolam estas festividades?
Gostava de continuar a engrandecer estas festas do Senhor Bom Jesus da Pedra. E nesse sentido, agradar-me-ia imenso que outras instituições também participassem.
Aliás, temos convidado a Assembleia Legislativa Regional, o Governo Regional, entre outros... Gostávamos que este ano, mais uma vez, pudesse haver essa participação na procissão porque é um ato solene, de convicção religiosa, mas também de participação cívica. E acho que é importante para todos que essa participação cívica seja notada, seja vista, seja revelada.

Uma vila mobilizada para trazer à rua a festa em honra do Senhor da Pedra

Da ornamentação da igreja, à preparação dos trajes para a procissão, passando pela escolha da capa que a veneranda imagem irá envergar, por estes dias, muito há a fazer em torno da igreja da Misericórdia. A tudo isso, junta-se o entra e sai de curiosos e dos fiéis devotos que fazem por descobrir alguns dos pormenores da festa. Lá diz o povo, e com razão, que o melhor da festa também é esperar por ela...

A pouco mais de uma semana do dia maior das festas em honra do Bom Jesus da Pedra, na igreja da Misericórdia já se trabalha para que tudo esteja preparado a tempo e horas e nenhum pormenor seja esquecido.
A limpeza, que Lúcia Camelo, se encarrega de fazer no templo já segue a bom ritmo...
A organização de todos os elementos que serão necessários para ornamentar o altar e o andor também está em curso, numa azáfama incessante, que não se apresenta aos olhos de quem por lá aparece para ver a veneranda imagem, mas que faz toda a diferença.
"É cansativo, há muita coisa para fazer, muito para organizar, mas com fé e gosto tudo se faz", desabafa Lúcia Camelo que, entre as tarefas que tem a seu cargo nesta agitada altura

Testemunhos

Maria de Fátima Pacheco, VFC
Como vila-franquense é natural que estas festas me digam muito, mas também gosto imenso da outra parte menos religiosa.
São festas que juntam muita gente de toda a ilha e muitos emigrantes. E aprecio muito esse ambiente de festa e convívio".

Hermínia Leite, Ribeirinha
"Sempre que posso costumo vir a estas festas porque são uma manifestação de fé muito comovente. Têm algumas coisas parecidas com o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Há mesmo quem diga que é o Senhor Santo Cristo de Vila Franca do Campo".

do mês, em muitos casos, ainda tem de fazer o papel de 'guia - intérprete' aos forasteiros que por ali passam.
"Fazem perguntas sobre o culto e sobre a festa. A mais frequente é se há ou não alguma relação do Senhor Bom Jesus da Pedra com o Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada. E lá tenho de dizer que sendo o mesmo Cristo, retratam duas situações diferentes da sua Paixão. Nesse aspeto, julgo que ainda nem todas as pessoas estão devidamente esclarecidas, mesmo algumas que são aqui da ilha". Um entra e sai que acontece ao longo de todo ano, no entanto, por estes dias, são mais frequentes as visitas dos filhos da terra espalhados pelos quatro cantos do mundo. Gente que carrega no peito a devoção e nos olhos a saudade de uma imagem que, muitas vezes, é porto de abrigo e fonte de consolo nas maiores contrariedades da vida.
"Nota-se que se emocionam com grande facilidade quando olham para o Senhor da Pedra", garante Lúcia Camelo.
Gente que vai matar saudades mas, depois do encontro, da oração e da contemplação, parte para o esforço de tentar "descortinar" algum do trabalho de bastidores.
"Fazem perguntas sobre como irá o andor, que tipo de flores vamos usar este ano, etc.".
Sobre a capa que a veneranda imagem irá usar este ano, ainda não há decisão.
Lúcia Camelo e a chamada "guardiã do Senhor da Pedra", a professora aposentada Maria do Carmo Bulhões, dizem que ainda não foi decidido. "O Senhor tem cerca de uma dezena de capas e todas elas igualmente belas, carregadas de simbolismo. É sempre uma escolha fácil e difícil, ao mesmo tempo. Certo é que o Senhor, independemente da capa ou das joias, sairá às nossas ruas sempre resplandecente. Poucos são os que não se rendem à sua passagem", refere Maria do Carmo Bulhões.
A "guardiã do Senhor da Pedra" ressalva, contudo, o trabalho para tornar possíveis as festas não se limita aos dois nomes referidos nesta reportagem. "Um pouco por todo o lado, há gente a investir muito do seu tempo e do seu empenho nesse sentido", garante.
E é o resultado desse envolvimento de devotos e comunidade que o Vigário Geral da Diocese de Angra, o cónego Hélder Fonseca Mendes, voltará a presenciar, já que irá presidir às cerimónias religiosas. "Foi com um muito agrado que recebi esta incumbência porque já lá vão 10 anos que não vivo esta festa. Aliás, em 2005 foi a primeira vez que tive contacto direto com o culto ao Bom Jesus da Pedra e fiquei muito impressionado".
Na memória, o cónego diz guardar a imensa moldura humana que se apresentou diante dos seus olhos aquando da procissão da mudança. "Estava tudo praticamente às escuras porque a própria iluminação da igreja só se acendeu quando a imagem saiu. Foi aí que me deparei com tão expressivo número de devotos, com o olhar direcionado ao Senhor. Uns de algum sofrimento, outros de esperança, outros exaltação. É sempre difícil a leitura desses olhares em tão intensa e comovente expressão de fé".

João Vicente, Canadá
"O Senhor Santo Cristo chama muitos emigrantes, mas o Senhor da Pedra também mexe muito com quem está longe e tem fé. E esta é uma altura ótima para vir de férias para os Açores. Isto é outro ar, outra qualidade de vida. Dá gosto aqui estar".

Graça Vicente, Canadá
"Faço por vir todos os anos. Além de ser a terra onde nasci, tenho uma devoção muito grande ao Senhor da Pedra. Já cheguei até a fazer e pagar promessas. Venho agora para viver este ambiente de festa e, por isso, faço por assistir a tudo nestes dias".

"Para mim, a Misericórdia é tudo"

Maria do Carmo Bulhões. Conhecida e reconhecida como "a guardiã do Senhor da Pedra", esta professora aposentada tem dedicado grande parte da sua vida a um culto e devoção que gostava de continuar a ver crescer

Impõe-se perguntar porque lhe chamam a "guardiã do Senhor da Pedra"?
Porque as minhas primas tomavam conta de tudo o que está relacionado com a imagem. Eu acabei por me envolver também e essa tarefa, desde há muito, é minha responsabilidade. Tomo conta das capas, olho pelos ouros do Senhor da Pedra, que estão devidamente guardados. Na festa, orientamos a ornamentação do andor, mudamos as capas... Até a lamparina, durante muitos anos era eu que a vinha acender. E explico toda essa dedicação porque, para mim, a Misericórdia é tudo. Fui criada assim. Já a minha mãe tinha uma devoção extraordinária ao Senhor da Pedra. O que em Ponta Delgada acontece com o Senhor Santo Cristo dos Milagres, acontece aqui no concelho de Vila Franca do Campo com o Senhor Bom Jesus da Pedra.

Há pouco, alguém no adro da igreja dizia que a senhora, pela dedicação e devoção que tem, era a Madre Teresa d' Anunciada da Vila....
(risos) No meu coração, talvez isso tenha muita verdade e razão de ser. É um apego muito grande a este culto o que me move. Mas não só a mim... Há muita gente nesta terra para quem o Senhor da Pedra é tudo, seja nas alturas difíceis, como luz de esperança, seja nos momentos de exaltação e alegria. E tanto é que é a festa que congrega mais vila-franquenses, estejam eles cá ou espalhados pelo mundo. E a mudança do Senhor da Pedra, por exemplo, é um dos momentos da festa onde isso se comprova: um mar de gente, muitos filhos da terra que já não víamos há muito... Uns carregando círios, outros em silêncio emocionados por cruzar o olhar com a imagem do Senhor quando esta sai da igreja... Por muito que se queira explicar a dimensão desta devoção e deste culto, só momentos como este nos dão a verdadeira noção do quanto o Senhor Bom Jesus da Pedra é importante nas vidas e no coração dos vila-franquenses... mas não só. Há cada vez mais devotos do resto da ilha e até de fora.

Como vê as comparações que se estabelecem entre esta festa e este culto e a manifestação em torno do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
Digo com franqueza que não me faz grande diferença porque cada um é livre de gostar e adorar quem quiser. Agora, respeito muito quem venera fervorosamente o Senhor Santo Cristo, como tanto também respeito quem o faz em relação ao Senhor da Pedra porque cada um tem a sua devoção específica, embora estejamos a falar do mesmo Deus.

Mas as semelhanças são muitas... Desde as capas, às joias... Será, por isso, as recorrentes comparações?
É provável que isso tenha alguma influência. Mas reconheço que há uma devoção maior ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. E não sei porquê... Afinal é o mesmo momento da paixão de Cristo, com a diferença em que o Senhor da Pedra representa Jesus quando foi aclamado Rei por escárnio, sentado numa pedra, e o Senhor Santo Cristo dos Milagres, quando foi presente à varanda de Pilatos e este disse "Eis o Homem". O Santo Cristo é só busto, o Senhor da Pedra, é corpo por inteiro. E são só esses pormenores que separam as duas imagens. O Deus é o mesmo, não há dois.

Gostava de ver algo diferente nestas festas?
No que respeita ao culto, que continuasse a crescer em devoção e fiéis. Quanto às festas em si, um maior envolvimento das pessoas, por exemplo, na vigília que acontece após a procissão da mudança.

Das arrematações aos arraiais, a festa faz-se a pensar em todos

Conceder um programa diversificado e capaz de envolver várias gerações é uma das metas definidas pela Santa Casa da Misericórdia na hora de preparar o cartaz da vertente profana das festas do Senhor Bom Jesus da Pedra

Do adro da igreja Matriz ao adro da igreja da Misericórdia, chegam a apinhar-se centenas de pessoas para assistir às tradicionais arrematações, que têm lugar na tarde da segunda-feira de festa, depois do cortejo da migalha. "Sobretudo os emigrantes, gostam muito dessa parte. Talvez porque viajam no tempo, até memórias de infância", revela Rodrigo Vieira, um dos membros da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo responsável pela organização do programa profano das festas. "É, ainda, um momento em que assistimos à dimensão da envolvência das pessoas da terra nestas festas, porque são muitos os contributos. É que todas as freguesias do concelho se envolvem com dádivas. São animais, bolos e outros produtos alimentares, artigos decoração, artesanato e, grande parte dessas oferendas, feitas pelas mãos das pessoas com muito gosto e empenho a pensar em ajudar a pôr de pé, ano após ano, estas festas". Mas se também há momento que reúne, todos os dias de festa, largas centenas de pessoas, são as tasquinhas de comes e bebes, aliás, a parte gastronómica é, cada vez mais, um dos

pontos fortes dos arraiais, com estes espaços a serem muito procurados pelos forasteiros mas também por muita gente da terra. Tasquinhas onde, em regra, não faltam os mais genuínos sabores do concelho e da ilha, como é o caso da fava rica, do torresmo de vinha de alhos, da caçoila, das iscas de fígado, do chouriço à bombeiro ou da morcela.
"Nesses dias, pouca gente come em casa. As pessoas vão comer com as suas famílias e os seus amigos para as tasquinhas, em ambiente de convívio e confraternização. É uma moldura humana muito agradável de se ver". E ainda no que respeita à gastronomia, um evento recente no programa das festas, mas que tem vindo a ganhar expressão é o Festival de Sopas do Senhor da Pedra. Vai na terceira edição mas oferece ao visitante a possibilidade de degustar alguns sabores tradicionais, de receitas quase perdidas no tempo e nas mãos dos mais velhos. Mas não há festa à mesa que não peça animação musical e, nesse sentido, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo garante que é feito um esforço por proporcionar um cartaz que congregue o maior número de pessoas. "Este ano não vamos ter nenhum grupo de fora. Por opção, vamos ter só 'prata da casa', artistas micaelenses. Temos um cuidado muito grande em conceder um tipo de arraial diferenciado, de modo a abranger todo e qualquer tipo de público. Temos desde fado a música popular, de cantigas ao desafio a as bandas filarmónicas".
Para além disso, desde o início do mês, está a decorrer um torneio de futsal. Existirão ainda provas náuticas e entretenimento para os mais novos. "É uma organização que obriga a muito trabalho porque são festividades já com uma dimensão muito significativa, no entanto, com gosto tudo se faz e o que se faz por gosto não cansa", remata Rodrigo Vieira.

Festas Senhor Bom Jesus da Pedra

26 de Agosto a 02 de Setembro
Vila Franca do Campo

Quarta-Feira, 26 de Agosto

08H00 - Início da venda da cera
19H00 - Inauguração da Exposição de Pintura 'Mar e Terra' , da autoria do vilafranquense José Carvalho, e da exposição de artesanato da valência da Santa Casa, C.A.O. a decorrer no consistório (ao lado da farmácia)
20H00 - Celebração da Eucaristia – 1.º Dia do Tríduo Preparatório, cantado pelo Grupo Coral de São Pedro. Pregação, nos três dias, a cargo do Padre João Chaves de Bairos, padre dehoniano da ouvidoria da Lagoa
22H00 - Atuação da Orquestra Ligeira de Vila Franca do Campo

Quinta-Feira, 27 de Agosto

20H00 - Celebração da Eucaristia – 2.º Dia do Tríduo Preparatório, cantado pelo Grupo coral de Água D'Alto
21H00 - III Festival de Sopas do Senhor da Pedra
21H30 - Grupo Folclórico São José da Salga
22H45 - Noite de Fados, com a fadista Graça Prata, José Vitor Prata (guitarra), Rui Prata (baixo) e Carlos Estrela (viola)

Sexta-Feira, 28 de Agosto

10H00 - Eucaristia da Reconciliação no Lar Bom Jesus da Pedra
17H00 - Celebração individual do sacramento da penitência (até às 19h00)
20H00 - Celebração da Eucaristia – 3.º Dia do Tríduo Preparatório, cantado pelo Grupo Coral 'Vozes dos Arcanjo'
21H30 - Inauguração da iluminação da fachada da Igreja do Senhor Bom Jesus da Pedra
22H00 - Atuação do Grupo de Cantares São Vicente Ferreira
00H00 - Serenata ao Senhor Bom Jesus da Pedra, junto à porta da igreja pelo Grupo de Cantares de São Pedro
00H30 - Atuação da Tuna da Casa do Povo da Vila das Lajes - Ilha Terceira

Sábado, 29 de Agosto

10H00 - Regata de Vela organizada pelo Clube Naval de VFC—1.º dia
12H00 - Homenagem ao Bom Jesus da Pedra, à volta do Jardim, pelos Taxistas, Bombeiros, PSP e Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo
14H00 - Prova de Canoagem organizada pelo Clube Naval de VFC.
15H00 - Animação Infantil no Jardim Antero de Quental com pula pula, cama elástica, moldagem de balões, pinturas faciais, veículos a pedais, póneis e mascotes (Winnie the Pooh, Hello Kitty).
21H00 - Procissão da mudança da Imagem do Senhor Bom Jesus da Pedra da igreja da Misericórdia para a igreja da Matriz, onde haverá celebração da Palavra, presidida pelo Padre Hélder Fonseca Mendes, vigário geral da Diocese de Angra
22H30 - Concerto pela Banda Lealdade

Domingo, 30 de Agosto

10H00 - Regata de Vela organizada pelo Clube Naval de VFC– 2.º dia
10H00 - Missa na igreja de São Pedro
11H30 - Missa da Festa na igreja Matriz, presidida por pelo Padre Hélder Fonseca Mendes
18H00 - Procissão presidida pelo Padre Hélder Fonseca Mendes e acompanhada por 5 bandas filarmónicas.
21H00 - Concerto de Bandas Filarmónicas: Sociedade Harmónica Furnense (Furnas) e Filarmónica Lira do Sul (Ponta Garça)

Segunda-Feira, 31 de Agosto

11H00 - Missa na igreja da Misericórdia, com a participação do Coro Infantil 'Vozes dos Anjos'
13H00 - Cortejo de Oferendas
15H00 - Arrematações
20H30 - Concerto pela Banda União Progressista
22H00 - Cantigas ao Desafio. Cantadores Eduardo Pereira (Capelas), José António Sousa (Capelas), Rui Santos (Arrifes) e Victor Ponte (Arrifes).
Tocadores: Norberto Carvalho (guitarra) e David Rita (viola)

Terça-Feira, 01 de Setembro

17H00 - Continuação e conclusão das arrematações do dia anterior
20H00 - Missa na Igreja da Misericórdia, cantada pelo Grupo Coral dos Escuteiros (Agrupamento 436)
21H00 - Atuação do Grupo de Cantares D'Outrora dos Arrifes
22H45 - Atuação da banda 'Abba Project'

Quarta-Feira, 02 de Setembro

20H00 - Missa na igreja da Misericórdia, cantada pelo Grupo Coral dos Romeiros
21H00 - Atuação do artista Romeu Bairos
22H30 - Concerto pela Banda Lealdade
00H00 - Encerramento das Festas, com fogo-de-artifício (oferta da Empresa Macedo's Pirotecnia) e uma Salva de 21 tiros.

SPOTAZORES.com
azores webcams

Acompanhe as Festas do Senhor da Pedra pela Internet através de www.spotazores.com
Missas transmitidas com vídeo e audio
Mudança da Imagem e Procissão - Reportagem em direto

II Torneio de Futsal do Senhor da Pedra - Organizado pelo Clube Futebol Vasco da Gama
03 a 21 de Agosto - Fase de Grupos - Polidesportivo da Ribeira Seca - Segunda a Sexta - 19H00 às 22H00
24 a 27 de Agosto - Finais - Pavilhão Multiusos Açor Arena - 19H00 às 22H00

Comissão de Festas
Senhor Bom Jesus da Pedra

Organização:

Apoio:

Comissão de Festas
Senhor Bom Jesus da Pedra

Dr. Ricardo Rodrigues - Mário Rui Braga - Cidália Lima - Floriano Vicente
José Manuel Simas - Carlos Vieira - Laura Rosa Carreiro